

Festival para todos os estilos

RODRIGO LEITÃO

A nova assessora de Música da Fundação Cultural do DF, a cantora lírica Janete Dornellas, está com vários estudos e projetos para incrementar a área musical em Brasília este ano. "O primeiro grande passo é dar prioridade ao projeto *Nossas Crianças*, implantado pelo governador Joaquim Roriz e que está embasado no Estatuto da Criança e do Adolescente", informou Janete que pretende também criar para o mês de junho um projeto conciliatório na música candanga, o *Primeiro Encontro da Música Popular do DF*, que vai reunir todos os grandes nomes locais, de diferentes estilos e gêneros, num evento que pode se transformar em tradição musical.

"Este encontro é o meu maior projeto para 1991 e pretende reunir os nomes mais expressivos da música local, em todos os gêneros e estilos", explica Janete Dornellas que espera realizar o evento na atual *Casa do Teatro Amador*, cujo nome ela re-

pele e espera que seja mudado. "Aquele é um local excelente e este nome limita muito o seu espaço. É um local muito bom também para o teatro profissional e para a música, espero que mudem este nome".

O projeto *Nossas Crianças*, segundo Janete tem intenção de atuar junto a todas as crianças e adolescentes do Distrito Federal, "levando a arte musical em conjunto com as outras assessorias (teatro, artes plásticas e dança) para o Plano Piloto e as cidades-satélites. Da minha parte tenho ainda vários outros projetos", conta Janete que, se depender da agenda exposta ao **Jornal de Brasília**, não terá folga em 1991.

Uma das diversas novidades que ela planeja para este ano é a continuação do Sarau, no foyer da Sala Villa-Lobos, incluindo espetáculos de música de câmara e de música popular, além de trazer a Brasília, no final de cada semestre, sempre uma atração de fora que não esteja na grande mídia, seja inéditas em palcos da cidade e que possua um trabalho inte-

ressante. Neste caso o primeiro nome da lista é o duo-grupo paulistano *Os Mulheres Negras*.

"No *Sarau de Música Erudita*, quero dar prioridade aos compositores brasileiros de Música de Câmara e à música de Mozart, porque seu bicentenário de nascimento, que acontece este ano, está sendo muito pouco comemorado". Janete disse que em Brasília, para as comemorações do bicentenário do compositor, apenas a *Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro* (OSTNCS) e a *Associação Ópera de Brasília* estão com eventos programados neste sentido.

A Música de Câmara parece mesmo ser uma prioridade para a nova assessora de Música da Fundação Cultural, tanto que ela está planejando um programa dessa música junto com a Escola de Música de Brasília e UnB, "além das escolas que se interessarem", para estimular a execução musical dentro do projeto *Nossas Crianças*, cuja participação se dará através de grupos que já tenham

trabalhos elaborados, alunos, cuja indicação será dos professores e diretores de escolas. Além deste está em estudo o projeto *Descobrir Novos Talentos nas Cidades-Satélites*. "Este projeto pretende revelar valores em quaisquer áreas da música, com preferência para cantores e instrumentistas".

Mas a grande novidade, como atrativo para a música erudita, segundo os planos de Janete, está no projeto *Ensaio Aberto*, de custo praticamente zero, que consiste em levar as crianças de Brasília a um contato mais forte com a OSTNCS. "O custo vai depender do transporte que as escolas fornecerão para levar as crianças aos ensaios. O importante deste projeto é estreitar o contato das crianças com a música. Eu pensei nisso por dois motivos: um está no fato de que os pais não levam os filhos aos concertos por causa do horário; o outro está na total falta de conhecimento e interesse dos pais pelos *Concertos para a Juventude*, afastando os filhos destes programas", conta ela.



Janete: prioridade musical para o projeto *Nossas Crianças*